

DIÁLOGOS SOBRE NATUREZA, UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: O PROJETO DE EXTENSÃO “TRILHAS DO CAPARAÓ”

Karolina Santos Hugo¹, Luiz Gustavo Nicácio^{1, x}, Marcos de Abreu melo¹, Maria Cristina Rosa¹, Edgardo Alvares Campos de Abreu¹

(¹Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Avenida Pres. Antônio Carlos, 6627 Campus Pampulha, Bairro, Belo Horizonte, Minas Gerais, 31270-901, Brasil; ^xAutor de correspondência: luiz@teiacoltec.org.br)

Introdução: A relação entre o ser humano e a natureza tem sido discutida por meio de diferentes abordagens como a biológica, histórica, econômica e antropológica. Na sociedade contemporânea, a crise climática, por exemplo, demonstra a emergência das discussões acerca da adoção de estratégias para o desenvolvimento socioeconômico ao nível global alinhadas a medidas de preservação de ecossistemas e modos de viver. Neste sentido, acredita-se que perspectivas interdisciplinares, e que comportem tanto demandas da sociedade civil, sejam elas de cunho educativo, econômico, territorial, entre outras, quanto da comunidade acadêmica, como a de investigação científica – podem colaborar com a formação humana para os diálogos com a natureza a partir de uma ampla gama de possibilidades e demandas formativas. **Objetivo:** O projeto de extensão objetiva promover espaços de diálogo que, a partir de diferentes relações estabelecidas com a natureza e diante de diferentes contextos e suas diversidades, busquem ao mesmo tempo a interdisciplinaridade e o diálogo entre a academia e a sociedade. Este resumo busca apresentar o que já foi produzido até o momento no referido projeto **Método:** A metodologia proposta para os encontros parte da definição, no âmbito do grupo de pesquisa, de temáticas e convidadas/os. Em seguida, a equipe responsável elabora o material para a divulgação e abertura de inscrições. Os encontros podem ocorrer presencialmente ou por meio da plataforma Google Meet. O processo de mediação dos encontros é realizado por membros do grupo de pesquisa, que são também responsáveis pela gravação das atividades, que são disponibilizadas ao acesso público por meio de canal no Youtube. Pelo registro da presença dos participantes, realizado por meio de um formulário de avaliação. São conferidas à todas as pessoas participantes declarações de participação. Semestralmente, as atividades são avaliadas pelos integrantes do projeto por meio de registro qualitativo. **Resultados:** Como resultados até o momento, foram realizados 16 encontros, conduzidos por 22 convidados, e com a participação de aproximadamente 530 pessoas. Realizados em formato híbrido ou virtual, o que amplia a possibilidade de participação de públicos de diferentes contextos. O Ciclo de Debates – Trilhas do Caparaó tem se mostrado como um efetivo espaço de promoção de interlocução entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que tem sido possível envolver acadêmicos de diferentes campos do conhecimento, praticantes e atletas de atividades de aventura e profissionais que atuam no campo. Ao estabelecer um diálogo amplo entre pesquisadores e seus pares, se faz possível contemplar temáticas de interesse de estudos do Caparaó – Grupo de Pesquisa sobre Natureza, que relacionam natureza a temáticas como lazer, turismo, práticas corporais de aventura, educação, formação profissional e espaços públicos. Não obstante, a participação de profissionais que têm se dedicado a ações na e com a natureza, tem estreitado os diálogos entre academia e mercado profissional a partir da participação de palestrantes e ouvintes representantes de ambos os seguimentos. **Considerações finais:** Nos parece um caminho salutar buscar estratégias para que sociedade e academia possam ampliar seus diálogos e conexões tendo como fruto ensino, pesquisa e extensão mais aliadas as demandas



sociais.

Palavras-chave: Extensão universitária; Ciclo de debates; Natureza.